



CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO

Referência 2024.2



História
América Latina

Relatório de autoavaliação 2024.2 apresentado ao curso de História - América Latina, desenvolvido pela CPA - Comissão Própria de Avaliação.

Foz do Iguaçu, 2025

REITORA

Diana Araujo Pereira

VICE-REITOR

Rodne de Oliveira Lima

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

Deise Baumgratz

ASSESSORIA DA REITORIA I

Laura Fortes

ASSESSORIA DA REITORIA II

Alisson Vinicius Silva Ferreira

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Antonio Machado Felisberto Junior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Katia Regina Garcia Punhagui

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Andreia Da Silva Moassab

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E INFRAESTRUTURA

Diogo André Bastian

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Maria Geusina da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Felipe Cordeiro de Almeida

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Giuliano Silveira Derrosso

PRÓ-REITORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

Suellen Mayara Peres de Oliveira

SECRETÁRIA DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Ricardo Morel Hartmann

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Michele Dacas

SECRETÁRIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE

Senilde Alcantara Guanaes

PREFEITO UNIVERSITÁRIO

Iván Dario Gómez Araujo

COORDENADOR DO INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNILA

Gerson Galo Ledezma Meneses

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE CULTURA E HISTÓRIA

Márcia Cossetin

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA

Fábio Borges

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA

Márcio de Sousa Góes

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO

Juliana Ramme

ESCRITA E REVISÃO FINAL DO RELATÓRIO

Elaine Raquel Peres Lala

Gilson Batista de Oliveira

Patricia Regina Cenci Queiroz

“

"Conhecer é, antes de tudo, conhecer-se,
situar-se, interrogar-se."
(Edgard Morin)

”

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou, no mês de dezembro de 2024, a autoavaliação discente do curso de História – América Latina, por meio do Sistema Integrado de Gestão (SIGAA). Participaram do processo 6 estudantes, dentre os 55 alunos matriculados, o que corresponde a 10,9% do corpo discente.

O presente relatório apresenta uma síntese analítica dos resultados obtidos na autoavaliação de cursos realizada em 2024. Em seguida, são apresentadas sugestões de aprimoramento para o curso, com base nas percepções discentes. Os **dados completos** que embasam esta análise encontram-se disponibilizados nos **anexos** deste documento. É importante justificar que, devido ao período de recomposição da CPA¹ - concluído apenas agora em outubro de 2025, houve um atraso na devolutiva deste relatório.

Considerando o número reduzido de respondentes, os resultados devem ser interpretados como indicativos das percepções discentes, não sendo representativos da totalidade do curso. Ainda assim, os dados oferecem subsídios relevantes para a análise institucional, permitindo identificar tendências, fragilidades e potencialidades que orientam ações de melhoria.

De modo geral, os resultados apontam percepções críticas em diferentes dimensões avaliadas, especialmente no que se refere à infraestrutura, à comunicação institucional, à organização didático-pedagógica e às práticas docentes. Esses dados reforçam a importância de compreender a autoavaliação como instrumento formativo e diagnóstico, voltado ao planejamento de ações institucionais.

2. SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS

2.1 Gestão, Gestão do Curso e do Colegiado

Os resultados referentes à gestão do curso indicam avaliações predominantemente intermediárias e negativas em diversos itens. A atuação da coordenação apresenta percepções heterogêneas, com parte dos estudantes

¹ Para acessar a página da CPA, acesse: <https://portal.unila.edu.br/comissoes/cpa>

reconhecendo aspectos satisfatórios, como atendimento e encaminhamento de demandas, enquanto outros expressam insatisfação.

A divulgação das informações institucionais apresenta avaliações majoritariamente negativas, indicando fragilidades na comunicação com os estudantes, especialmente quanto à clareza, regularidade e acessibilidade das informações acadêmicas.

A atuação do colegiado foi avaliada de forma predominantemente negativa, com baixa percepção de participação discente e limitada visibilidade das decisões colegiadas, apontando a necessidade de fortalecer mecanismos de transparência e envolvimento estudantil.

As ações de promoção do bilinguismo e da interdisciplinaridade pela gestão do curso apresentam avaliações negativas ou intermediárias, sugerindo que essas diretrizes institucionais ainda não são percebidas como efetivamente incorporadas à organização acadêmica do curso.

2.2 Infraestrutura e Serviços

A infraestrutura configura-se como um dos aspectos mais críticos da avaliação.

As salas de aula apresentam avaliações predominantemente negativas, especialmente no que se refere ao conforto, à ventilação, à iluminação e às condições do mobiliário.

Os gabinetes de trabalho docente e os espaços destinados às organizações estudantis foram avaliados negativamente, indicando ausência ou inadequação desses ambientes para atendimento acadêmico e convivência estudantil.

Os laboratórios didáticos especializados também apresentam avaliações negativas quanto à quantidade e à qualidade, sugerindo que não atendem de forma satisfatória às demandas do curso.

A Secretaria Acadêmica apresenta avaliações entre intermediárias e negativas, indicando insatisfação quanto ao atendimento e às condições do espaço físico.

A Biblioteca foi avaliada de forma negativa em relação ao espaço físico, ao atendimento e ao acervo de bibliografia básica, complementar e bilíngue, evidenciando limitações relevantes nesse serviço.

2.3 Organização Didático-Pedagógica Estrutural

O Ciclo Comum apresenta avaliações predominantemente negativas, sobretudo no que se refere à articulação com a formação específica do curso de História – América Latina. Os dados indicam fragilidades na integração entre os conteúdos do Ciclo Comum e as demandas formativas do curso.

As atividades de monitoria e tutoria também apresentam avaliações negativas, indicando baixa efetividade, pouca divulgação ou inexistência percebida dessas ações.

As políticas institucionais de integração entre ensino, pesquisa e extensão foram avaliadas negativamente, sugerindo que essas ações são pouco visíveis ou pouco acessíveis aos estudantes.

Os itens relacionados à interdisciplinaridade, ao bilinguismo e às atividades multiculturais apresentam avaliações negativas, apontando distanciamento entre as diretrizes institucionais e a experiência discente.

As questões relativas ao estágio apresentam elevado percentual de respostas “não se aplica” ou “não tenho opinião formada”, o que é compatível com o fato de o curso não possuir estágio obrigatório, não permitindo conclusões consolidadas sobre essa dimensão no momento da coleta.

2.4 Desempenho Didático-Pedagógico do Docente

O desempenho didático-pedagógico do corpo docente apresenta avaliações heterogêneas, com presença significativa de respostas negativas em diversos itens, especialmente no que se refere às metodologias utilizadas, ao estímulo à participação discente e aos critérios de avaliação.

Aspectos relacionados ao domínio dos conteúdos e à postura ética dos docentes apresentam avaliações intermediárias, indicando que, embora existam práticas consolidadas, elas não são percebidas de forma plenamente satisfatória por todos os respondentes.

Os itens relacionados à interdisciplinaridade, ao bilinguismo e à integração latino-americana nas práticas pedagógicas apresentam avaliações predominantemente negativas, sugerindo fragilidades na incorporação dessas dimensões no processo de ensino-aprendizagem.

2.5 Satisfação Geral

A satisfação geral com o curso de História – América Latina apresenta avaliações predominantemente negativas. No entanto, é fundamental considerar o baixo número de estudantes respondentes, o que limita a possibilidade de uma análise estatística mais robusta e recomenda cautela na generalização dos resultados. Nesse sentido, os dados devem ser compreendidos como indicativos das percepções de um grupo específico de discentes, oferecendo subsídios para a reflexão institucional e para o planejamento de ações de melhoria. As fragilidades apontadas nos diferentes eixos avaliados sinalizam aspectos que merecem atenção do curso, ao mesmo tempo em que reforçam a importância de fortalecer estratégias de incentivo à participação discente nos processos de autoavaliação conduzidos pela CPA, ampliando a representatividade e a qualidade das análises futuras.

3. RECOMENDAÇÕES

3.1 Infraestrutura e Recursos

- Promover melhorias nas condições das salas de aula, com atenção ao conforto, ventilação, iluminação e mobiliário.
- Ampliar e qualificar os espaços destinados ao estudo individual, coletivo e às organizações estudantis.
- Reavaliar a adequação dos laboratórios didáticos às demandas do curso.
- Fortalecer a Biblioteca, ampliando e atualizando o acervo e os serviços ofertados.

3.2 Gestão e Comunicação

- Aprimorar a regularidade, a clareza e o alcance da comunicação institucional.
- Incentivar a participação discente nas instâncias colegiadas e ampliar a transparência dos processos decisórios.
- Fortalecer a incorporação das diretrizes de interdisciplinaridade e bilinguismo na gestão do curso.

3.3 Organização Didático-Pedagógica

- Melhorar a articulação entre o Ciclo Comum e as disciplinas específicas do curso.
- Ampliar a divulgação e o alcance das atividades de monitoria e tutoria.
- Fortalecer ações de integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Consolidar práticas pedagógicas que aprofundem a interdisciplinaridade, o bilinguismo e a abordagem multicultural.

3.4 Desempenho Docente

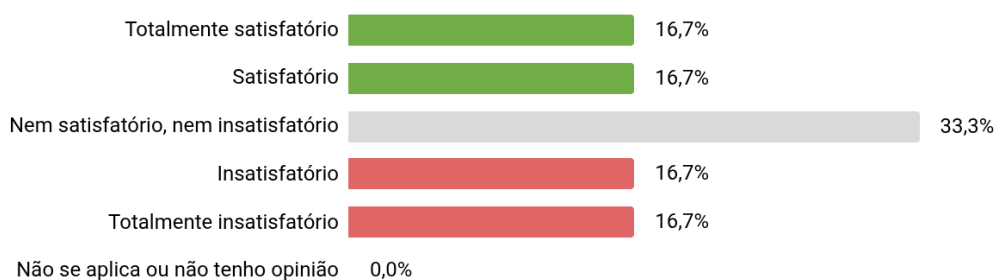
- Incentivar práticas pedagógicas mais diversificadas e participativas.
- Promover ações de formação docente voltadas à interdisciplinaridade, ao bilinguismo e à integração latino-americana.
- Estimular devolutivas mais detalhadas das avaliações aos estudantes.

ANEXOS

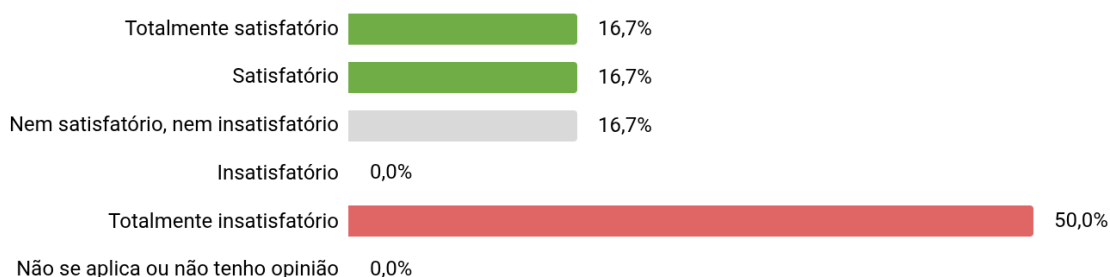
GRÁFICOS DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO:

1 GESTÃO, GESTÃO DO CURSO E DO COLEGIADO

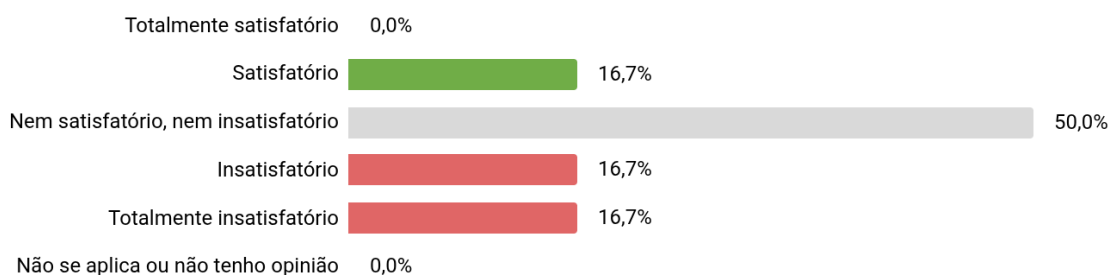
1.1. Desempenho das atividades de coordenação do Curso.



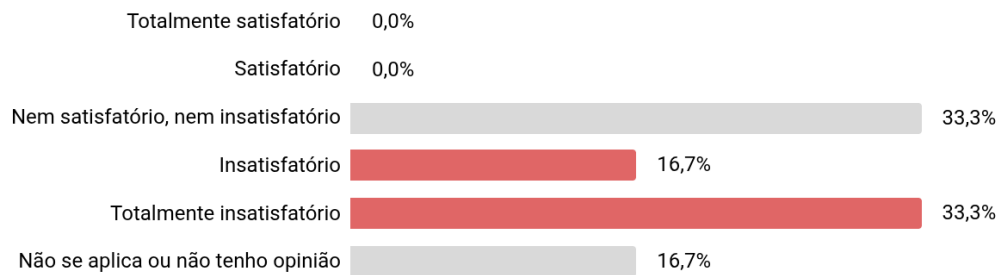
1.2. Divulgação das informações relativas ao Curso.



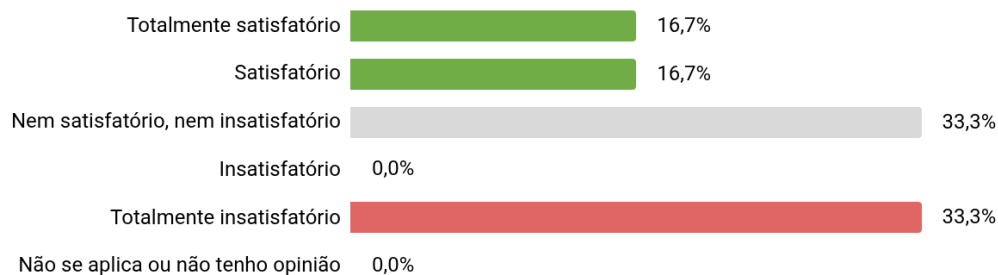
1.3. Atuação da coordenação na resolução das demandas e conflitos dos discentes.



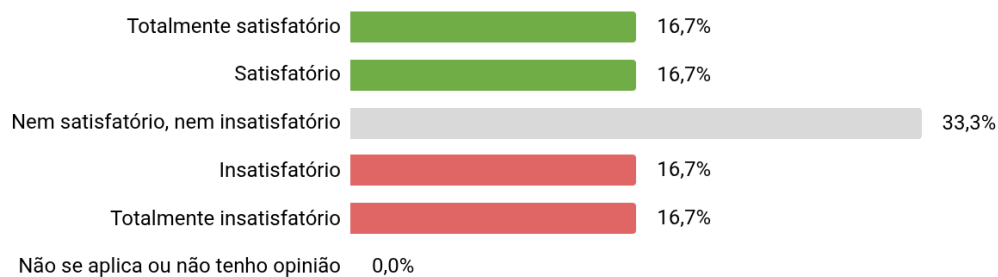
1.4. Desempenho das atividades de coordenação de estágio.



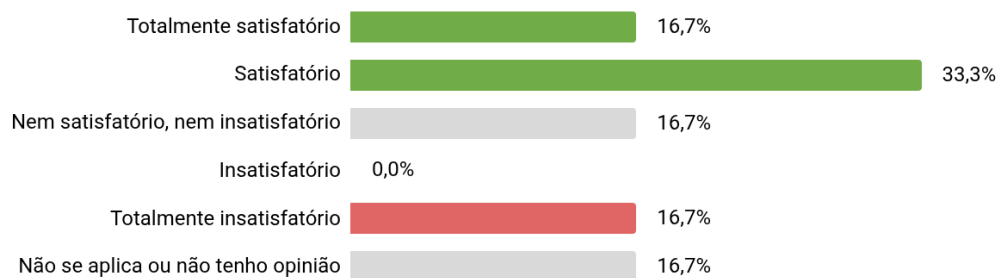
1.5. Acompanhamento das atividades de final de curso, pela coordenação.



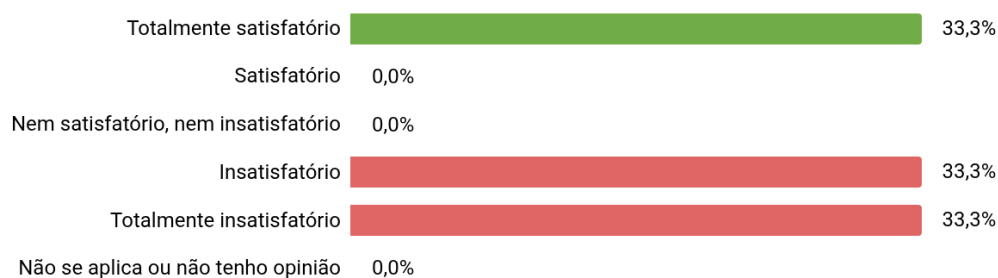
1.6. Atuação transparente, eficiente e participativa do Colegiado, no atendimento às demandas do curso.



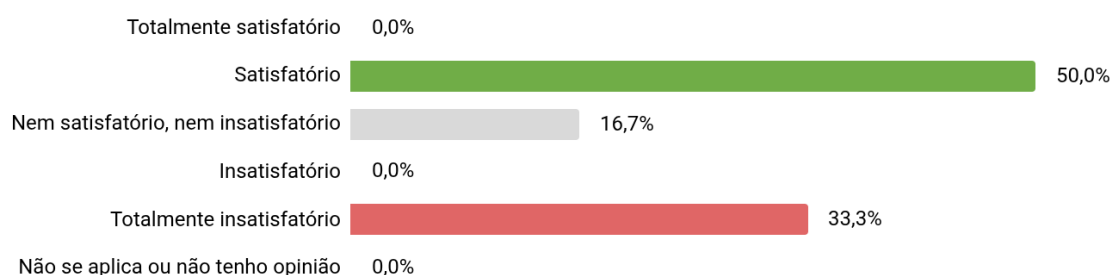
1.7. Eleição das instâncias colegiadas do curso (coordenação e membros do Colegiado) de acordo com as normas da Unila e do curso.



1.8. Promoção do Bilinguismo e interdisciplinaridade pela Gestão do Curso.

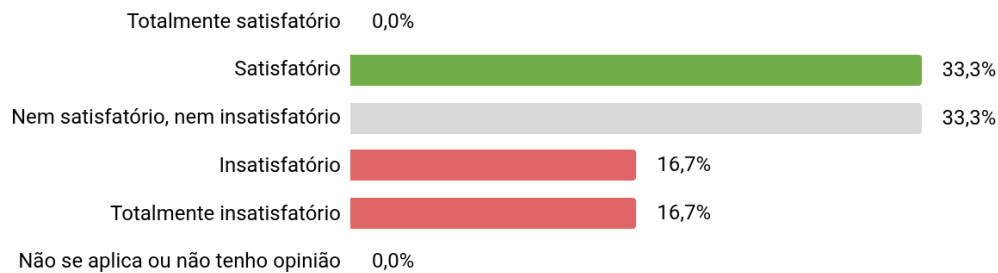


1.9. Apoio do Colegiado às atividades do Curso (palestras, seminários, eventos, etc.).

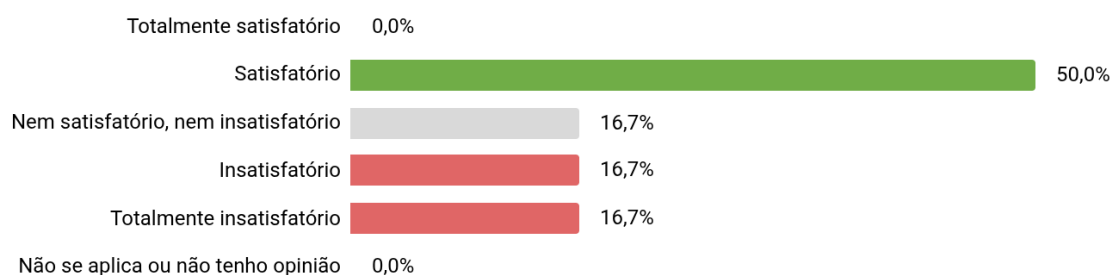


2 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

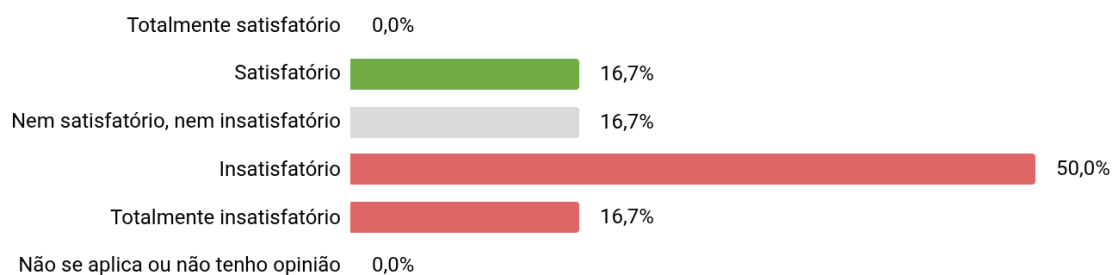
2.1. Existe um espaço físico exclusivo para a coordenação do curso, devidamente equipado e adequado para o atendimento ao discente.



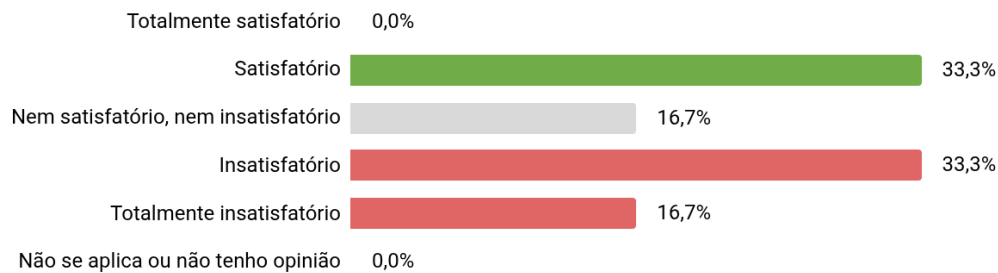
2.2. O Gabinete de trabalho dos professores (dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade) é adequado para o atendimento ao aluno.



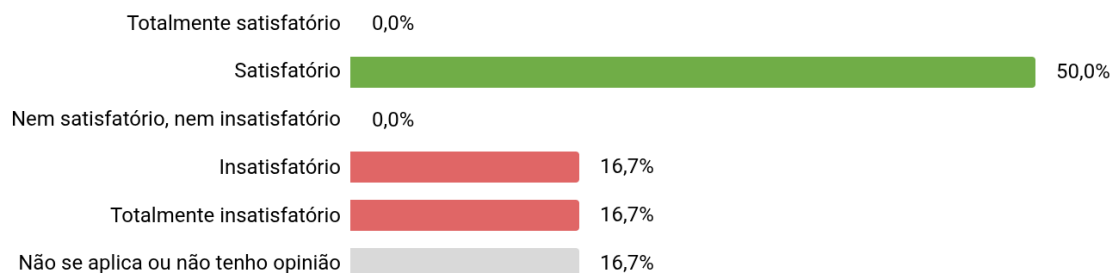
2.3. Existe um espaço adequado para organizações estudantis.



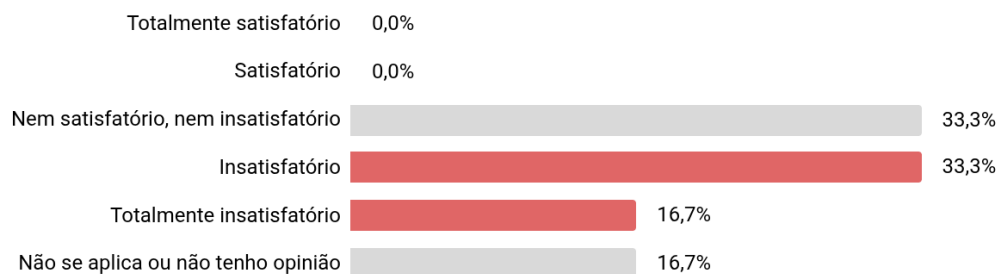
2.4. A estrutura das salas de aula (dimensões em função das vagas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, temperatura, acessibilidade, conservação, mobiliário e equipamentos audiovisuais) é adequada



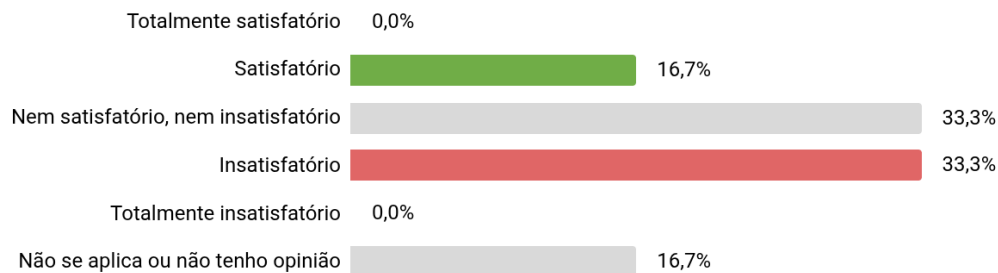
2.5. A quantidade de laboratórios didáticos especializados é suficiente para atender ao PPC dos cursos.



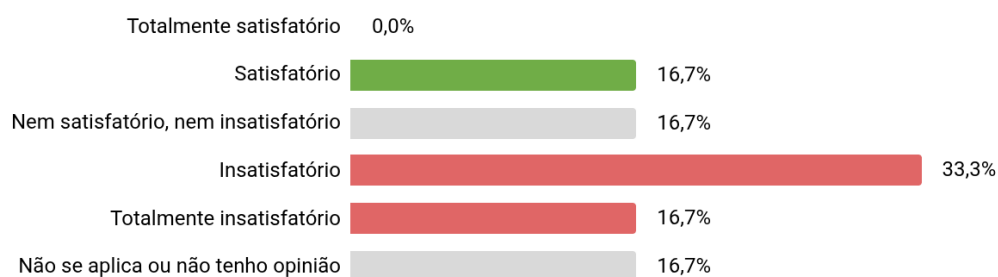
2.6. A qualidade dos laboratórios didáticos especializados é satisfatória quanto a acessibilidade, atualização de equipamentos, insumos, normas de segurança e dimensões.



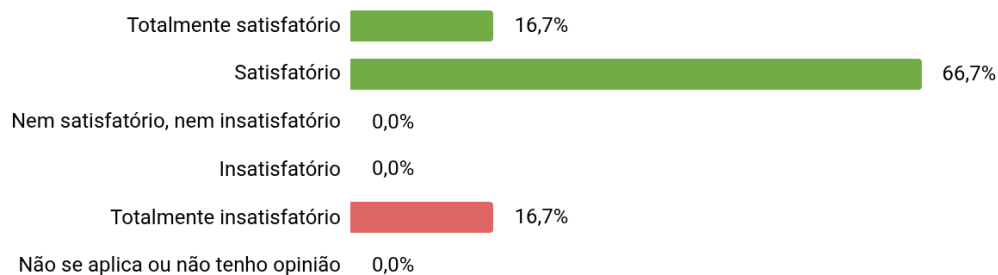
2.7. O espaço físico exclusivo para a Secretaria Acadêmica está devidamente mobiliado e equipado.



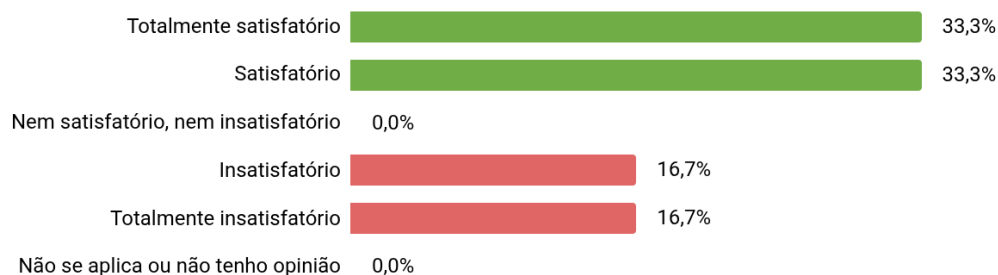
2.8. O atendimento ao público realizado pela Secretaria Acadêmica é satisfatório em relação à qualidade, resolução de problemas, esclarecimentos, tamanho do corpo técnico e horário de atendimento.



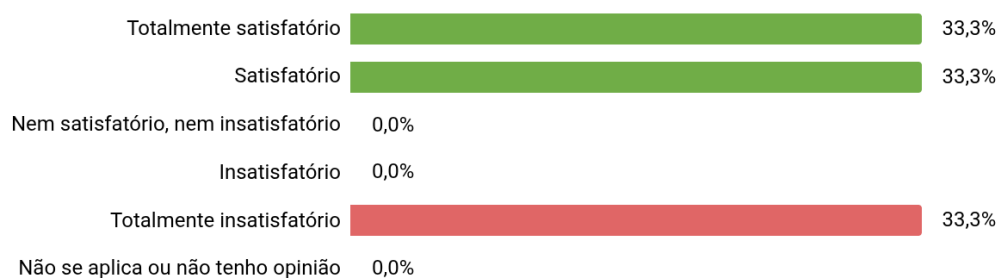
2.9. O espaço físico e mobiliário da biblioteca é adequado.



2.10. O acervo da biblioteca (bibliografia básica e complementar) é suficiente para atender as demandas da comunidade acadêmica.

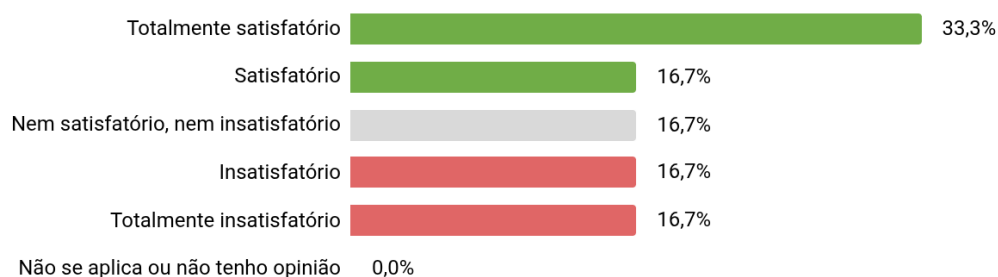


2.11. A Biblioteca tem oferta de acervo bilíngue.

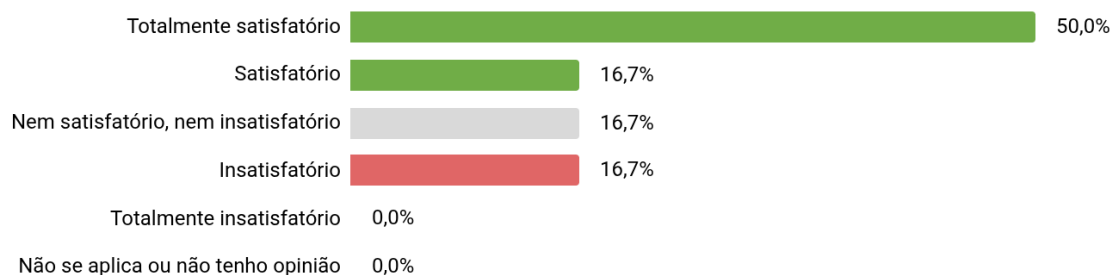


3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ESTRUTURAL

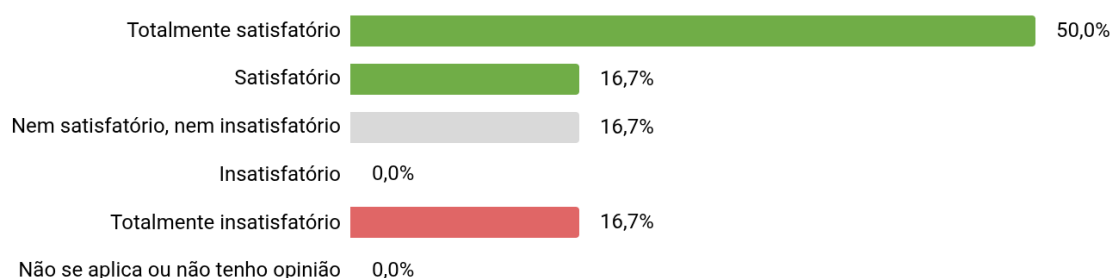
3.1. O Ciclo Comum contribui para a sua formação.



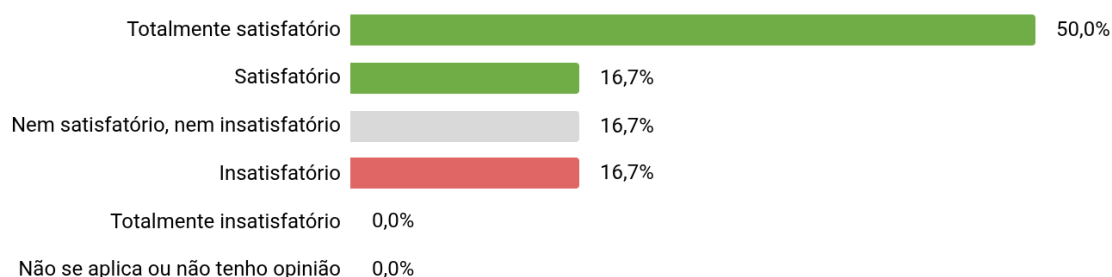
3.2. O Ciclo Comum explora o tema da integração latino-americana.



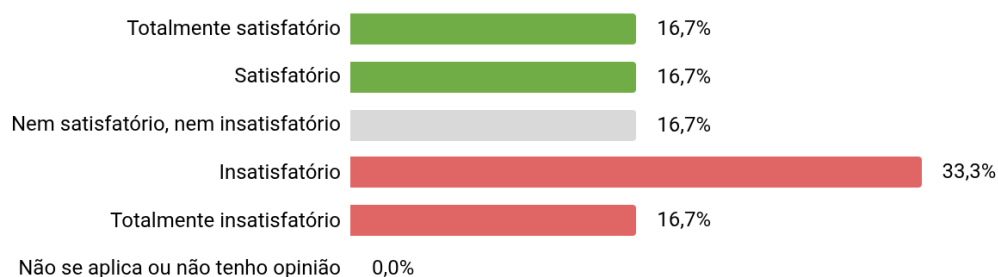
3.1.3. O Ciclo Comum explora a interculturalidade.



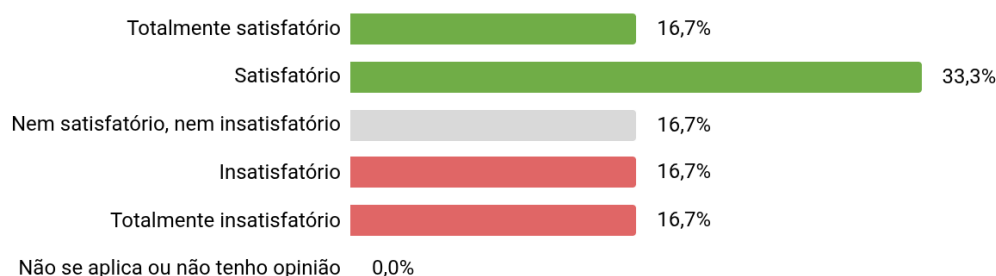
3.4. O Ciclo Comum relaciona seus conteúdos com as áreas de conhecimento do curso.



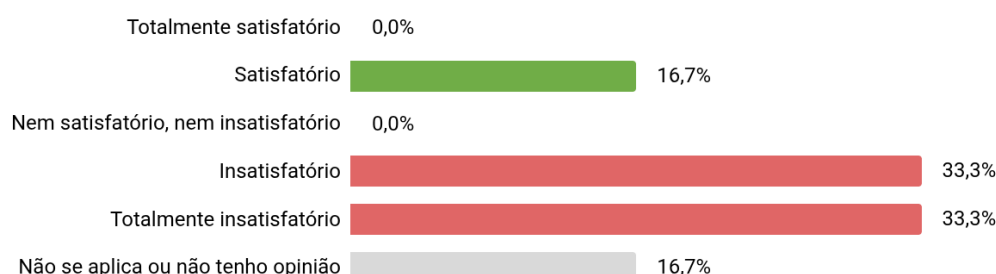
3.5. As atividades de tutoria e monitoria permitem o aproveitamento nas disciplinas.



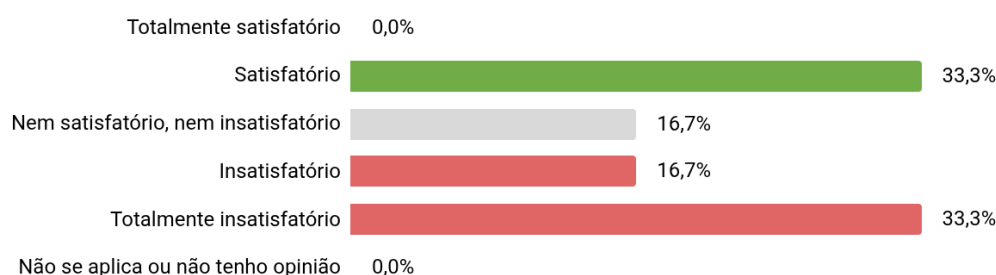
3.6. As atividades de monitoria e tutoria conseguem sanar as dificuldades linguísticas e culturais que eventualmente limitam a compreensão das aulas.



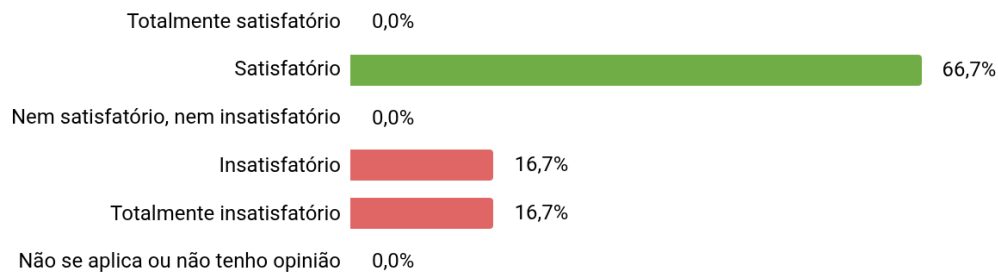
3.7. Provimento de recursos pela UNILA, para implantação plena do curso e/ou consolidação e/ou desenvolvimento das atividades acadêmicas.



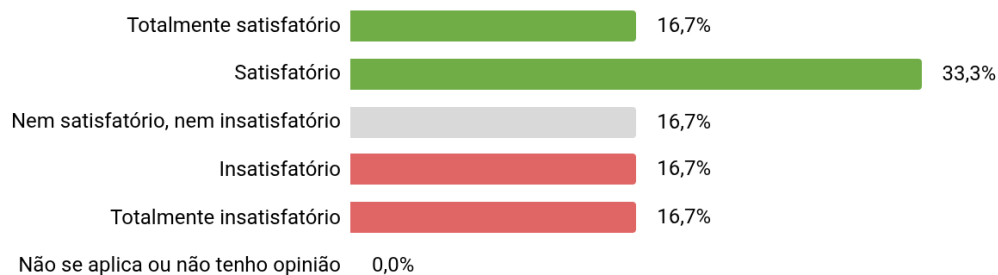
3.8. O curso possui políticas e ações institucionais nas quais interagem ensino-pesquisa e extensão.



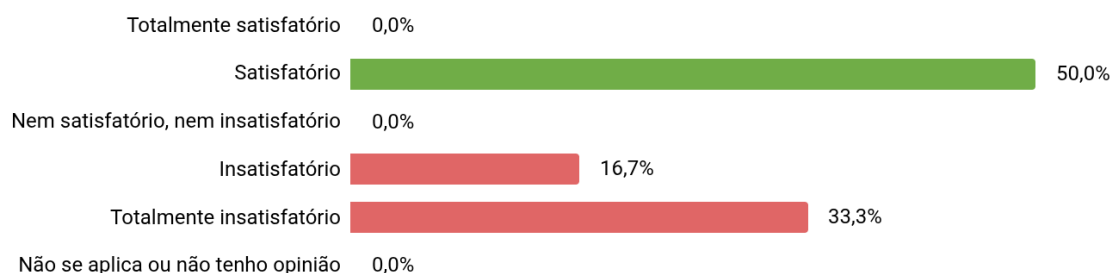
3.9. O curso contempla atividades multiculturais de forma a atender as políticas institucionais da Unila.



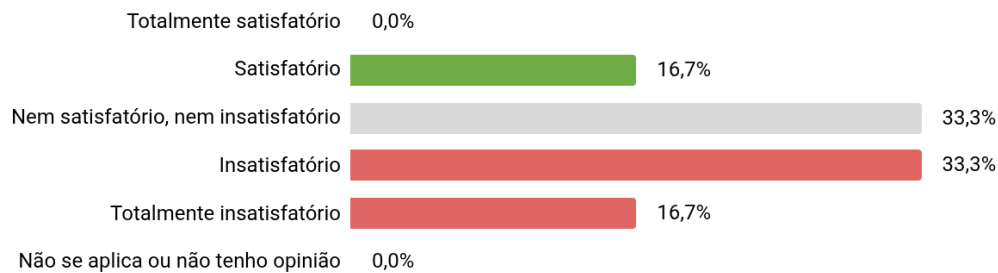
3.10. O curso contribui para a prática da interdisciplinaridade.



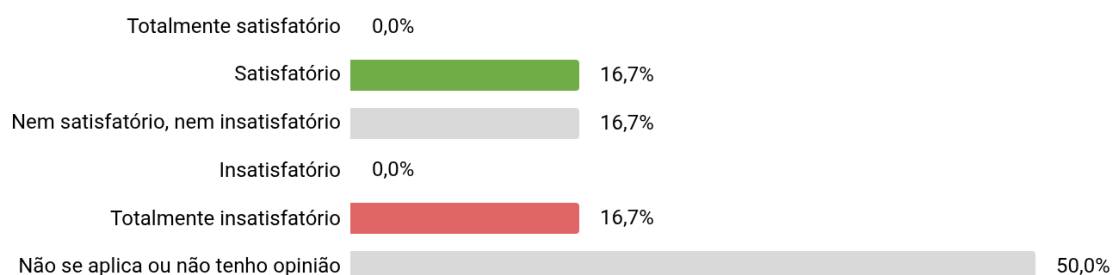
3.11. As ações e atividades do curso contemplam o bilinguismo adequadamente.



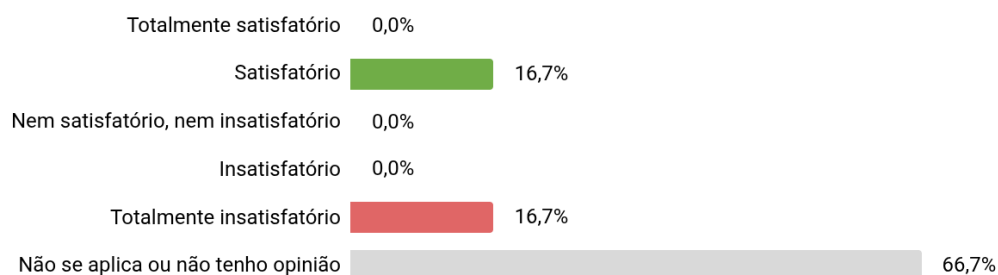
3.12. O curso promove a integração da teoria com a prática, disponibilizando cenários e recursos adequados.



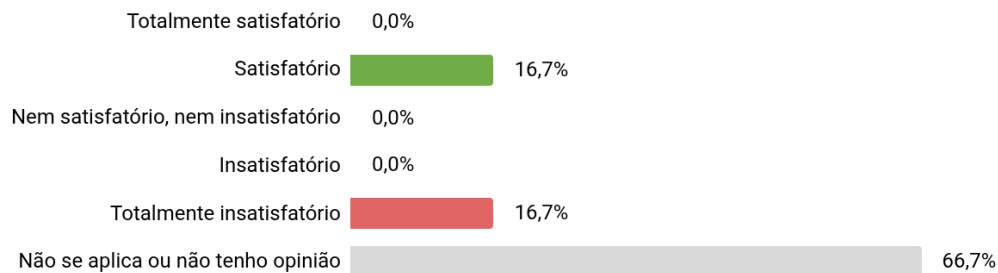
3.13. Responder às próximas perguntas caso faça ou tenha feito estágio: O curso possui política de estágio que atende as necessidades formativas da área e demandas profissionais.



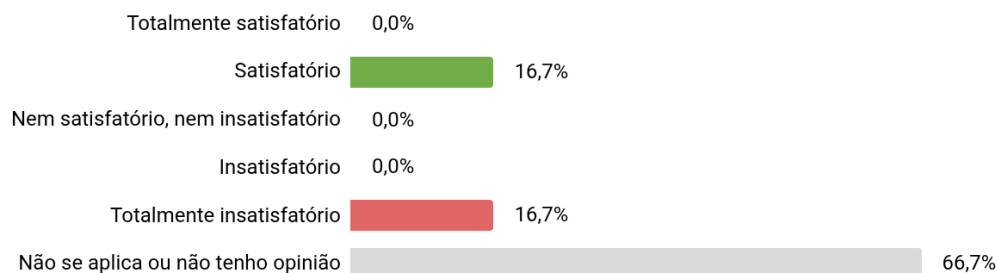
3.14. O estágio realizado está coerente com os objetivos do curso.



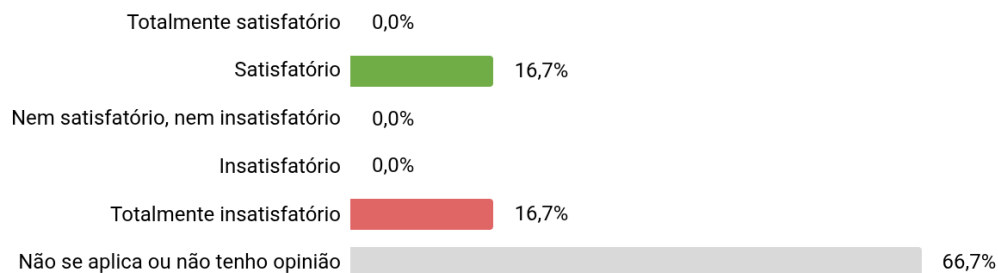
3.15. Os professores orientadores do estágio apoiam com regularidade as atividades e dúvidas.



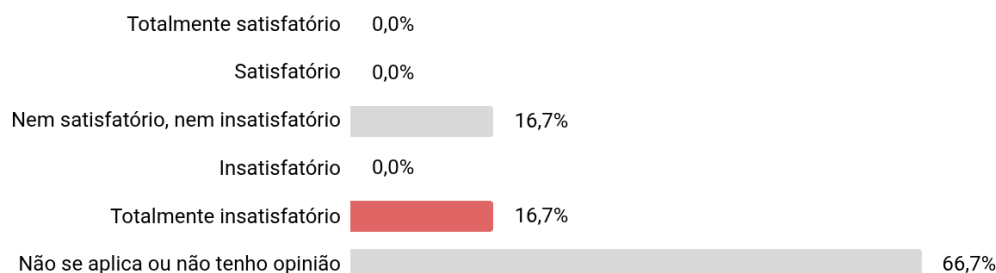
3.16. Os estágios realizados ajudam a compreender as possibilidades de atuação profissional.



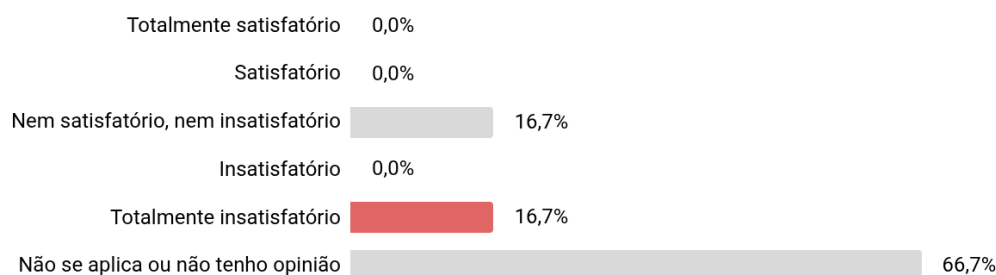
3.17. Os estágios realizados ajudaram a pensar ações para a integração latino-americana.



3.18. Os estágios realizados valorizaram o bilinguismo e a multiculturalidade.

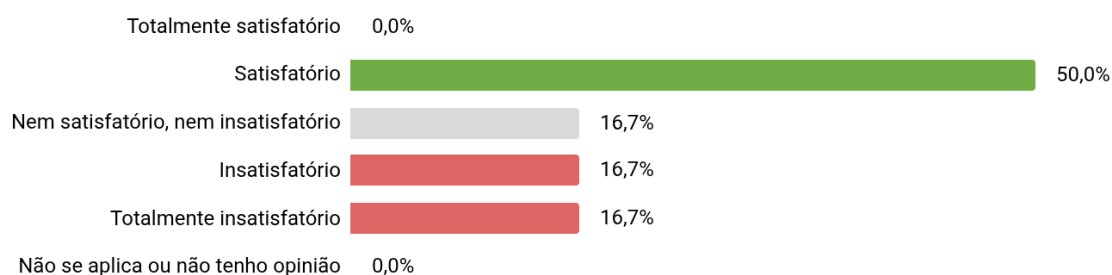


3.19. estágios auxiliaram a desenvolver postura interdisciplinar e senso de equipe.

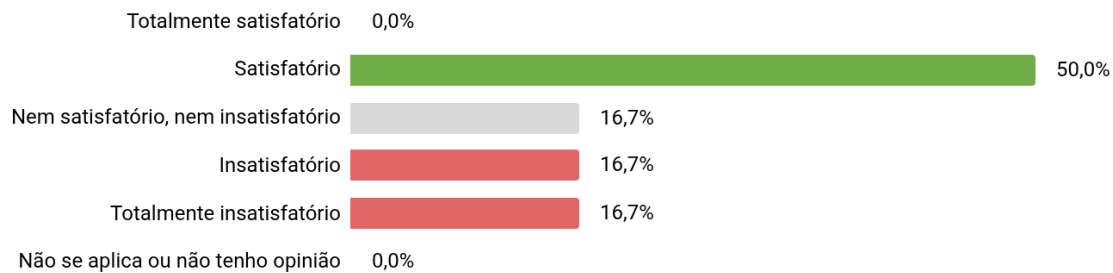


4. DESEMPENHO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO DOCENTE

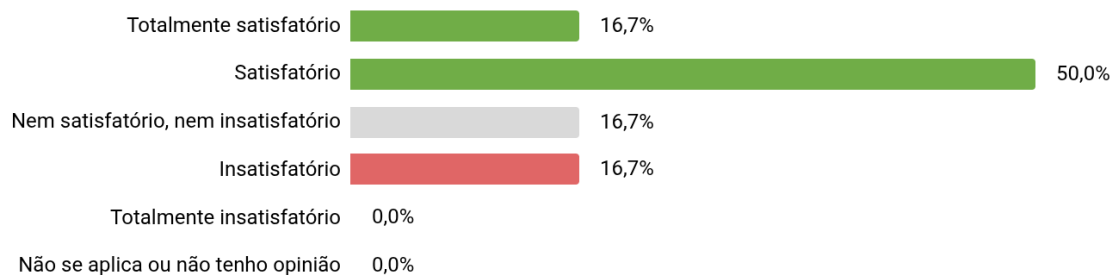
4.1. O plano de ensino foi apresentado de forma clara, incluindo objetivos, metodologia, conteúdo, bibliografia e critérios de avaliação.



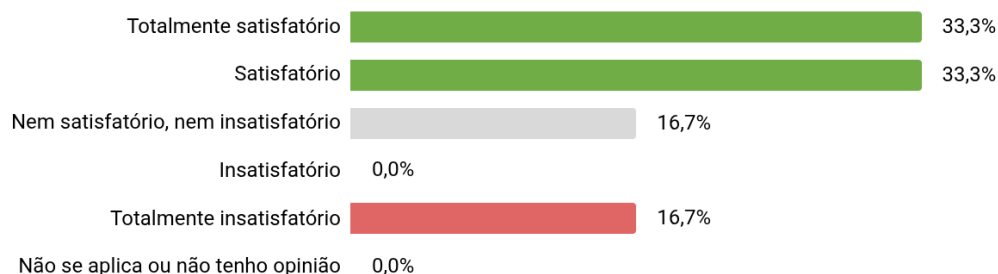
4.2. O docente utiliza estratégias e/ou metodologias didáticas diversas que facilitam a aprendizagem.



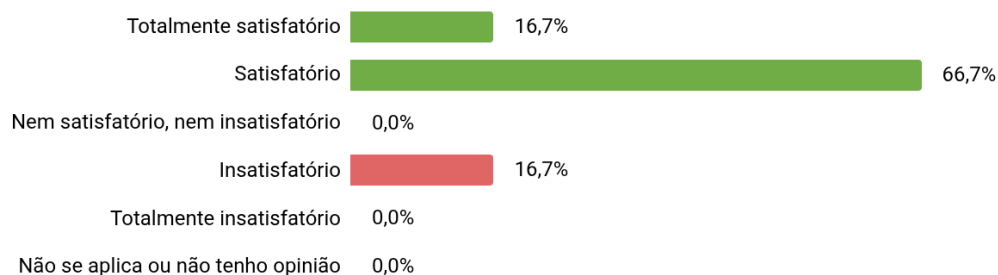
4.3. O docente estimula o discente a participar ativa e criticamente das atividades.



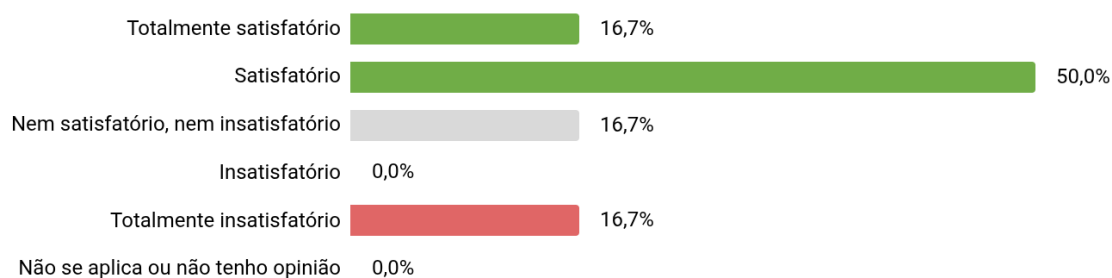
4.4. O docente demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina e esclarece as dúvidas dos discentes.



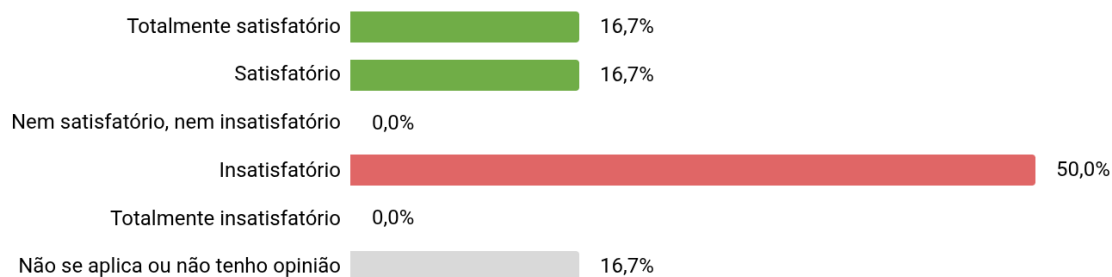
4.5. O docente mantém um clima de respeito mútuo e ordem na sala de aula.



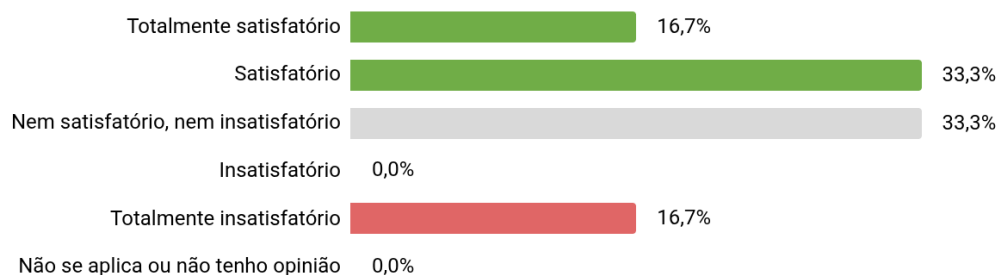
4.6. O docente está ministrando os conteúdos informados no plano de ensino.



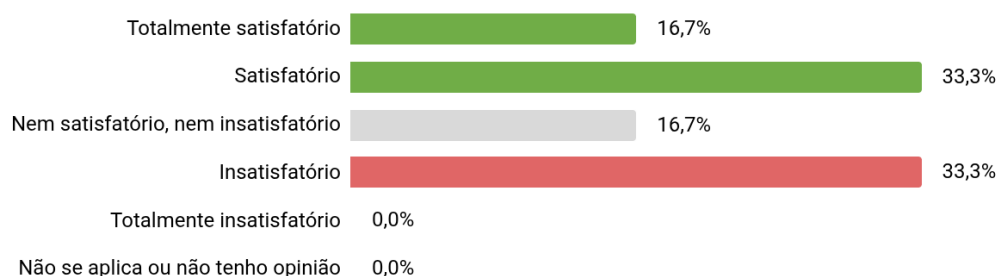
4.7. O docente disponibilizou horários extraclasse para atendimento individual ou em grupo, quando solicitado pelo discente.



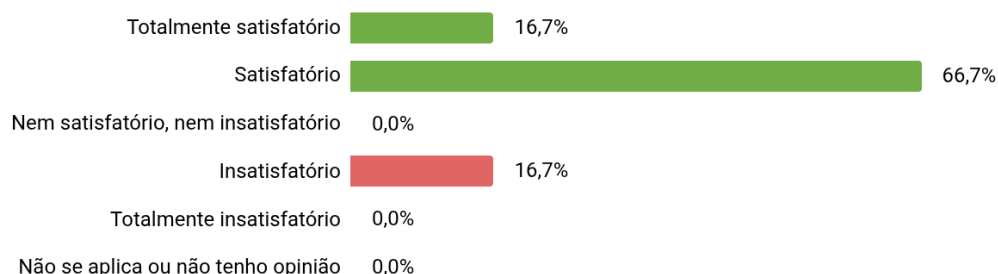
4.8. O docente utiliza critérios claros de avaliação de aprendizagem, previamente apresentados.



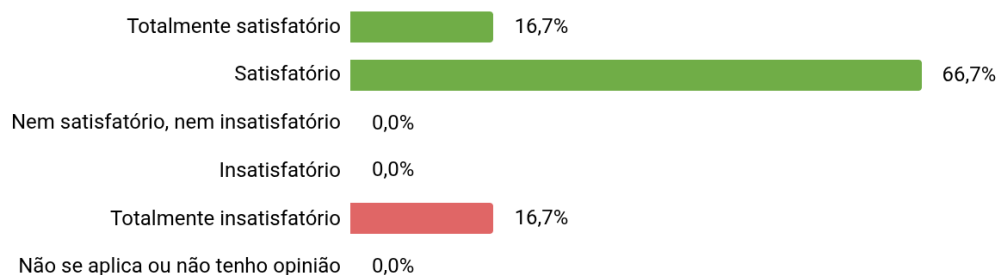
4.9. O docente utiliza as avaliações também como instrumento de ensino-aprendizagem, indicando os erros e os acertos do discente.



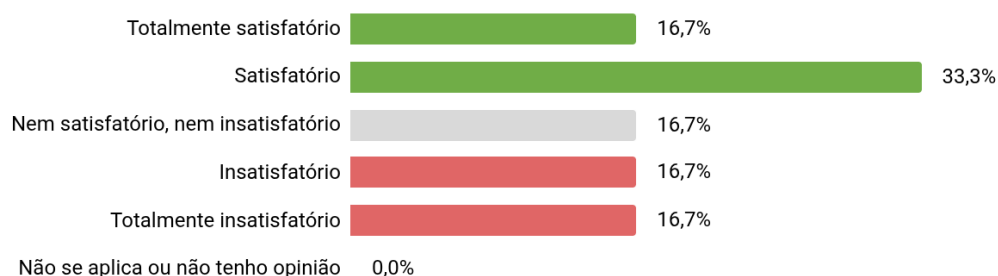
4.10. O docente é pontual e ministra aulas compatíveis com a carga horária da disciplina, com adequado aproveitamento do tempo.



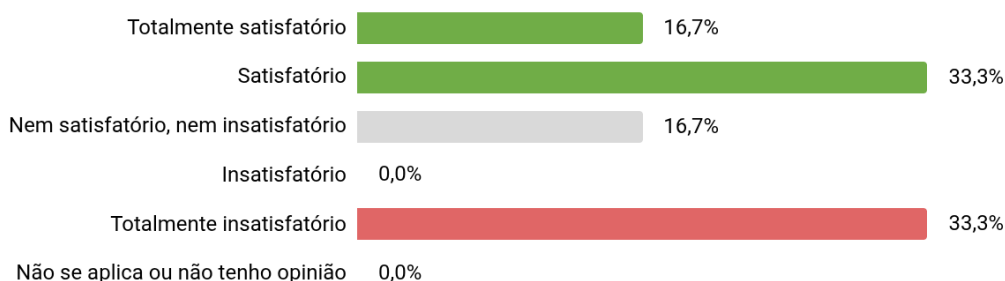
4.11. O docente organiza suas disciplinas de modo a incluir a questão da integração latino-americana.



4.12. O docente usa abordagens e atividades interdisciplinares em suas aulas.



4.13. As aulas são ministradas com atenção ao bilinguismo, com emprego de ambos os idiomas em textos, avaliações, esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento das aulas.



5. PERGUNTA GERAL DE SATISFAÇÃO

5.1. Satisfação em relação ao curso de graduação como um todo.

